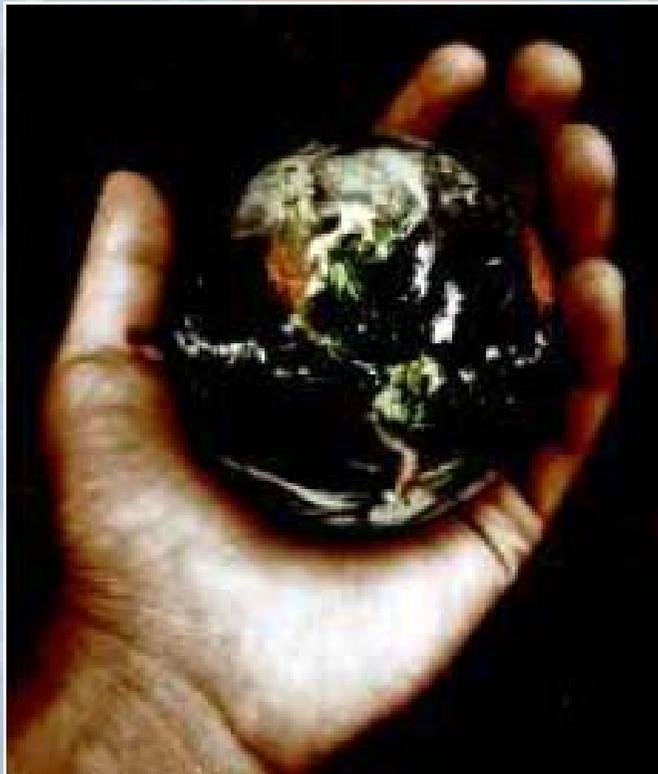


II Seminário de Responsabilidade Social Foco nos *stakeholders*

Rio de Janeiro, 02 de outubro de 2007



A Responsabilidade Social na ISO

Cláudio Guerreiro

- NSB Officer – Delegação Brasileira ISO/WG SR
- Coordenador de Relações ISO - ABNT

- **Atender a uma necessidade real**
- **Apresentar uma solução aceitável**
- **Gerar benefícios e não entraves**
- **Ser continuamente atualizada**



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE NORMAS TÉCNICAS**



Quem é a ABNT?



ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

- **Entidade privada, sem fins lucrativos, de utilidade pública, fundada em 1940**
 - **Fórum Nacional de Normalização único**
 - **Representante (único) do Brasil junto aos fóruns regionais e internacionais de normalização voluntária**
- ✓ O representante do Brasil na ISO é a ABNT, que é responsável pela emissão formal das posições brasileiras



ASSUNTOS A SEREM ABORDADOS

- Avanços desde o início até agora
- Desafios pela frente até a publicação da norma
- Impacto da futura norma internacional ISO 26000 para o contexto atual



ASSUNTOS A SEREM ABORDADOS

- Avanços desde o início até agora
- Desafios pela frente até a publicação da norma
- Impacto da futura norma internacional ISO 26000 para o contexto atual



O que é a



?



- Organização privada, sem fins de lucro, fundada em 1947
- Federação Mundial => Seus membros são ONN de 156 países
- Um único membro por país
- 112 países em desenvolvimento
- ~3.000 organismos técnicos da ISO (TC, SC, WG)
- ~15.700 normas em vigor
- > 1.000 normas publicadas a cada ano
- > 4.000 itens nos programas de trabalho



Secretaria Central da ISO -
Genebra, Suíça

- Atua em todos os campos, exceto nas áreas eletro-eletrônica (IEC) e telecomunicações (ITU)

Responsabilidade Social

- é uma necessidade das gerações futuras
- Se ajusta com a a estratégia da ISO de desenvolver normas que sejam relevantes para o mercado global e que ajudem a criar um mundo sustentável

“Desenvolvimento sustentável é aquele que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade de as futuras gerações satisfazerem suas próprias necessidades”

(Fonte: Comissão Brundtland, 1987)

Set. 02

Conselho da ISO cria o Grupo Estratégico Consultivo (SAG) para aprofundar o assunto.

Jun. 04

ISO decide pela normalização

Jan. 05

Iniciam os trabalhos do WG SR da ISO: liderança ABNT/ SIS

Mar. 05

I Reunião Plenária

Salvador, Brasil (7 a 11 de março de 2005)



Set. 05

II Reunião Plenária

Bangkok, Tailândia (26 a 30 de setembro de 2005)



Mai. 06

III Reunião Plenária

Lisboa, Portugal (15 a 19 de maio de 2006)



Jan. 07

IV Reunião Plenária

Sydney, Austrália (29 jan a 02 fev 2007)



- Tipo da norma: “an ISO standard providing guidance”
- Título: ISO 26000 - *Guidance on Social Responsibility*
- Aplica-se a todos os tipos de organizações
- não será para certificação de 3ª parte
- não norma de sistema de gestão (MSS)

ISO/TMB/WG SR

Chair: Jorge E. R. Cajazeira (Brazil)
Vice-chair: Staffan Söderberg (Suécia)
Secretary: Kristina Sandberg (Suécia)
Co-secretary: Eduardo C. de São Thiago (Brazil)

CAG

Chairs Advisory Group

Language Task Forces

- Spanish Translation Task Force (STTF)
- French speaking Task Force (FTF)
- Arabic Translation Task Force (ATTF)
- Russian Translation Task Force (RTTF)

TG-1

Funding and Stakeholder Engagement

TG-2

Communication

TG-3

Operating Procedures

TG-4

Scope, SR Context & SR Principles

TG-5

Guidance on core SR subjects/issues

TG-6

Guidance for Organization on implementing SR

Editing Committee

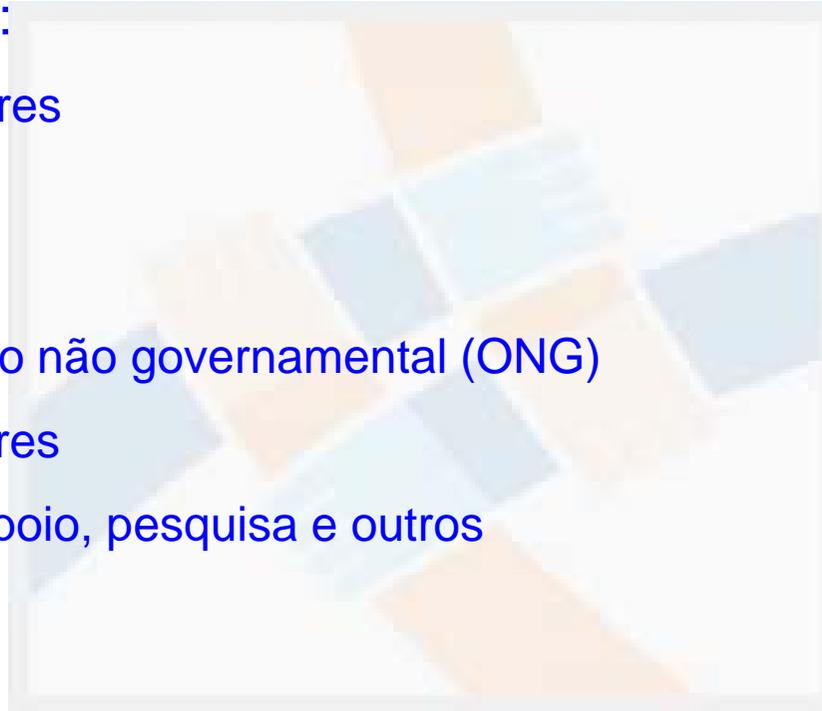
Liaison TF

Strategic Task Groups

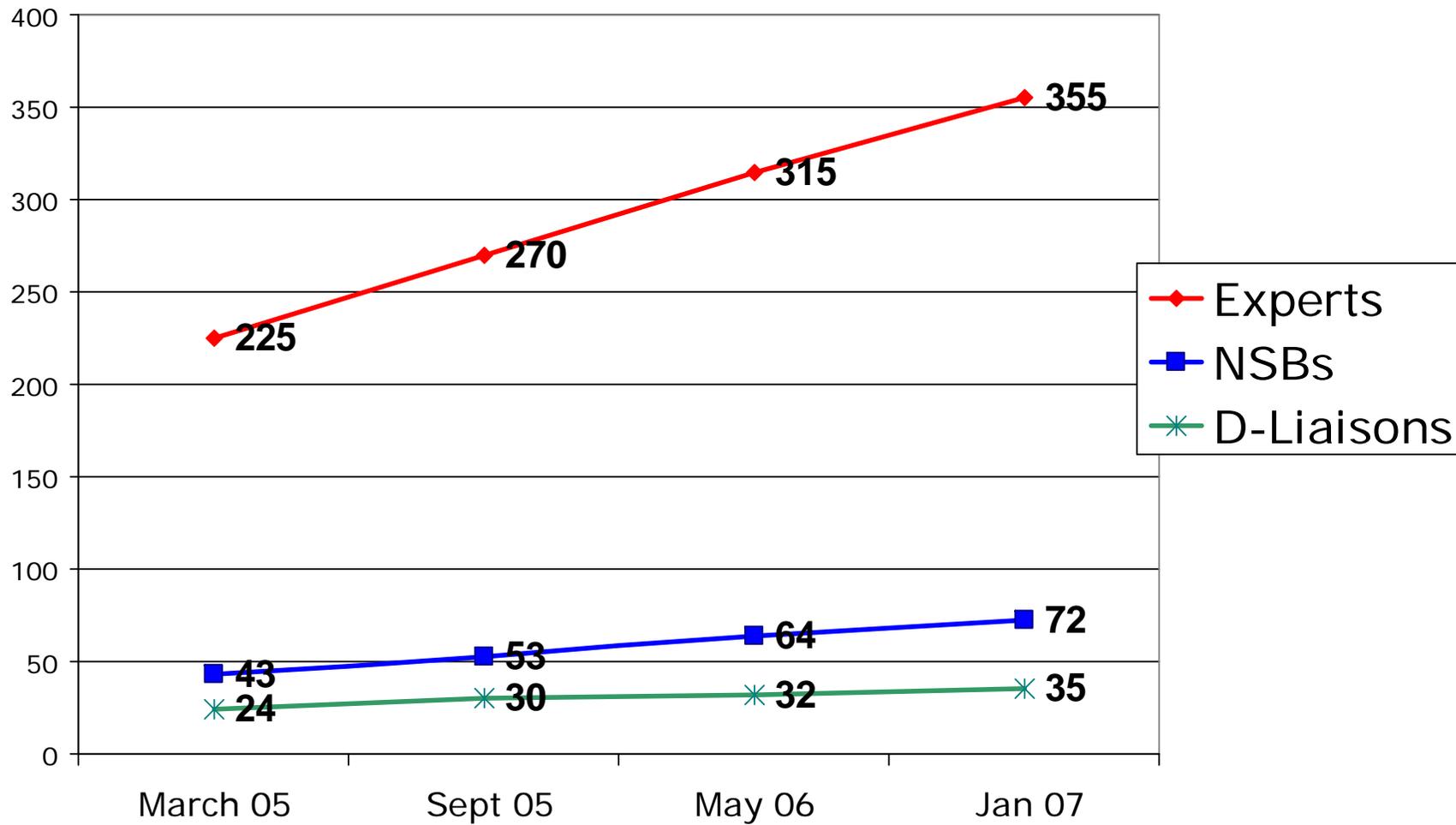
Standard Setting Task Groups

- ~~355~~³⁷³ especialistas de ~~72~~⁷⁷ países e ~~35~~³⁷ organizações internacionais, representando:

- Consumidores
- Governo
- Indústria
- Organização não governamental (ONG)
- Trabalhadores
- Serviços, apoio, pesquisa e outros



- **+102** observadores
- **300** participantes na 4ª Plenária (incluindo observadores)

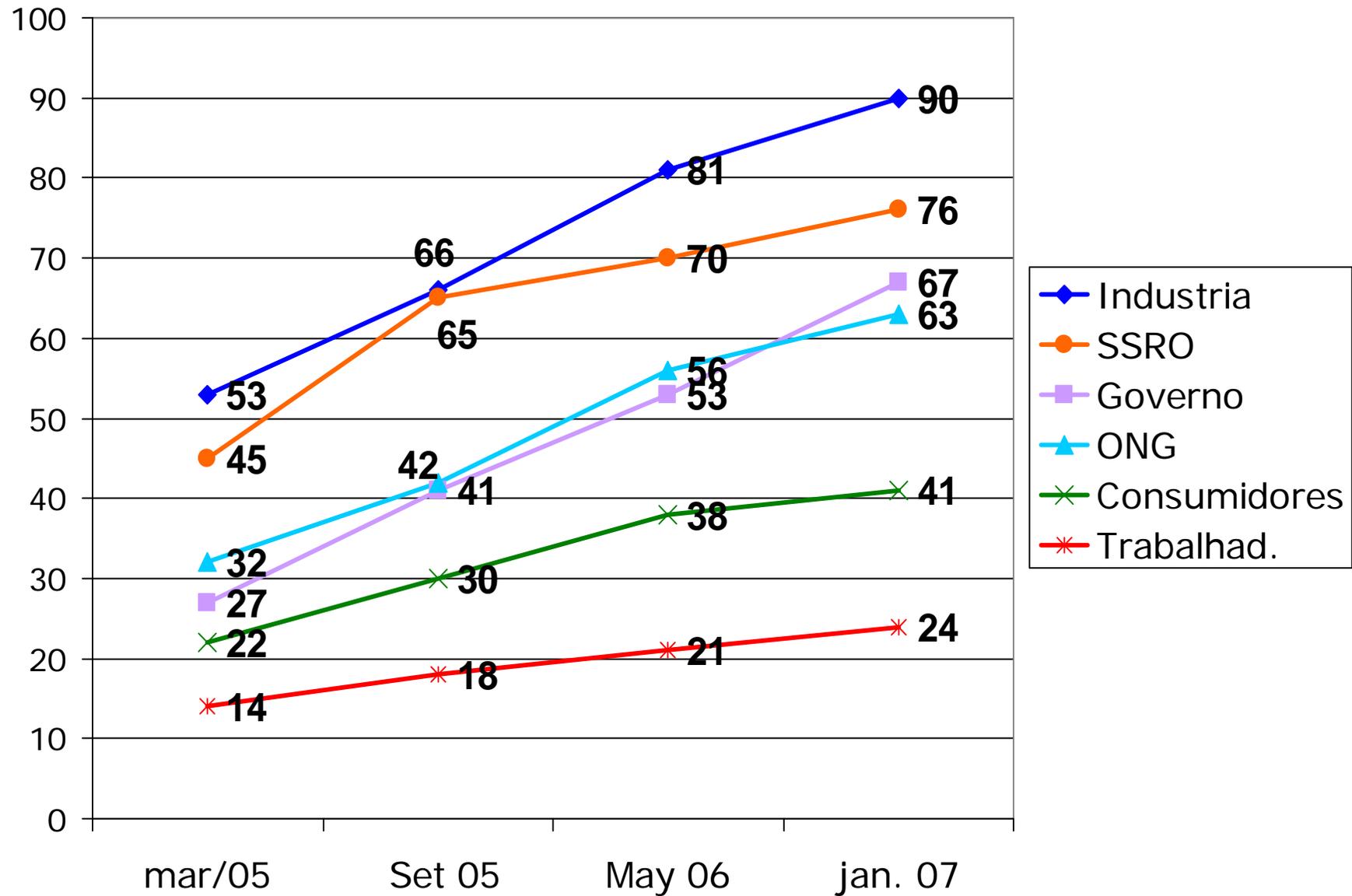




Membros do WG SR



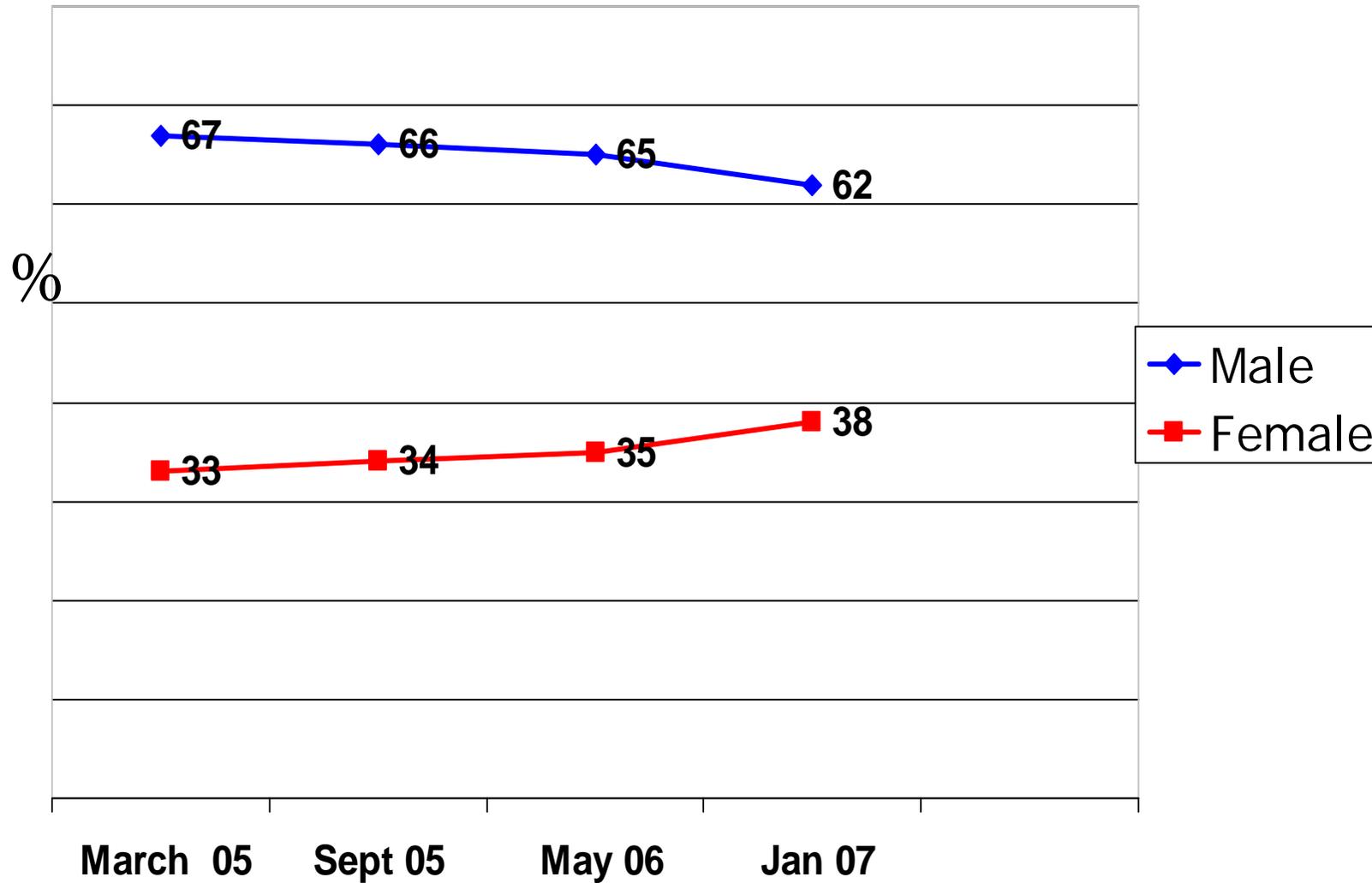
Distribuição de stakeholder – Evolução desde o início





Membros do WG SR

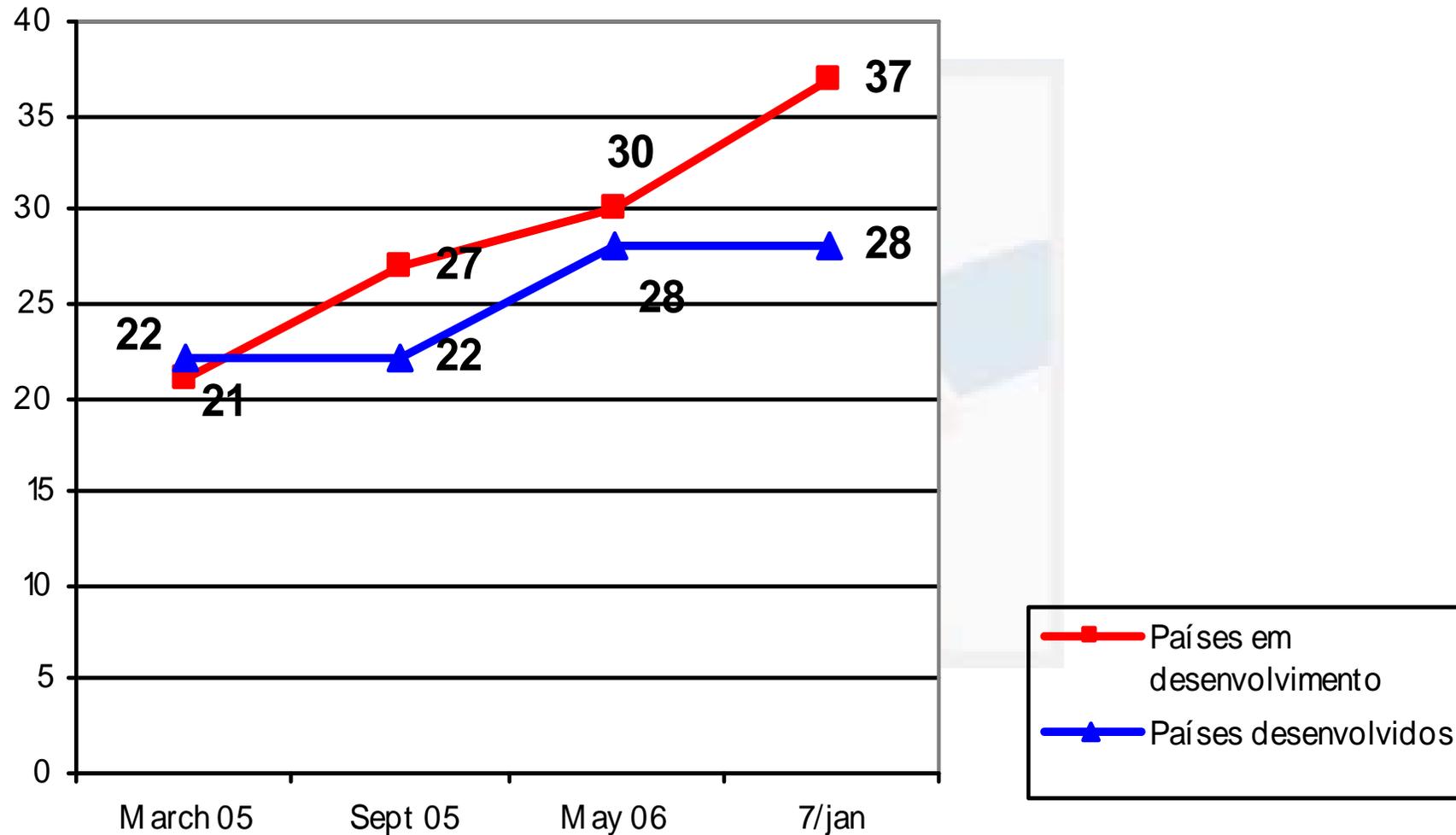
Distribuição por Gênero – Evolução (%)





Membros do WG SR

Distribuição Regional por País (NSB*)



*Quantidade de NSBs participantes, excluindo países observadores

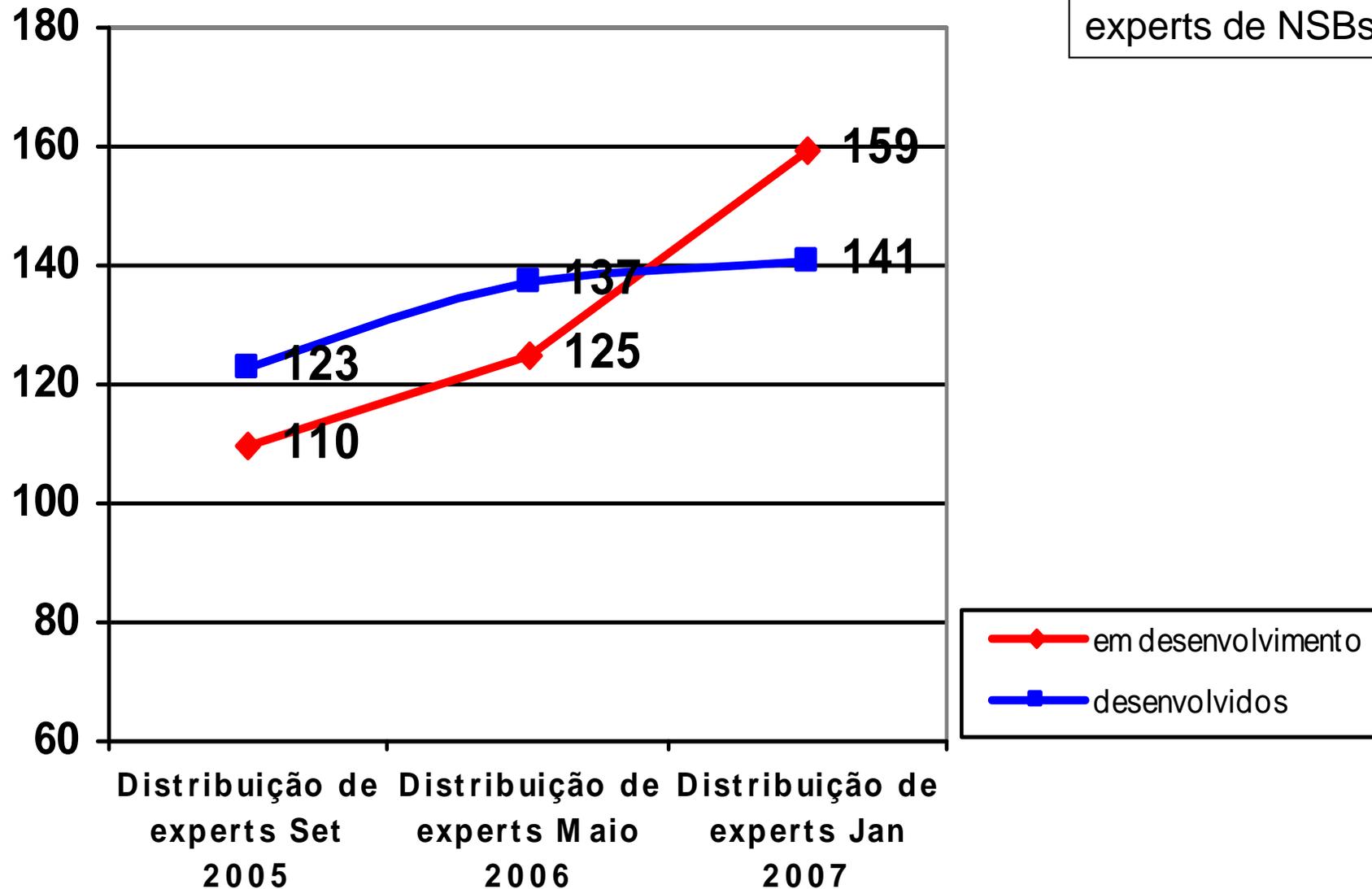


Membros do WG SR

Distribuição regional - Experts*



* Inclui somente experts de NSBs



1ª Reunião Plenária: Salvador, Março 2005

PRINCIPAIS RESULTADOS

- ~ 300 participantes
- 43 países membros da ISO
- 24 organizações internacionais

- 32 resoluções
- estrutura preliminar do WG SR
- Criação do CAG
- Pontapé inicial
- Anseios e receios explicitados
- Início das discussões da estrutura da norma (Design Specification)

o de 2005
Brasil



2ª Reunião Plenária: Bangkok, Setembro 2005

PRINCIPAIS RESULTADOS



- Cerca de 350 participantes
- 54 países membros da ISO
- 24 organizações liaison

- 1200 comentários recebidos antes da reunião
- 34 resoluções
- Estrutura da norma (*Design Specification*)
- Estrutura permanente do WG
- Critérios p/ seleção de líderes de TG
- Aumento significativo na participação dos países em desenvolvimento
- Anseios e receios positivaram

3ª Reunião Plenária: Lisboa, Maio de 2006

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Cerca de 320 participantes
- 55 países membros da ISO
- 26 organizações internacion.

*“Esta reunião foi um marco importante no caminho rumo à ISO 26000”
(Jorge Cajazeira, Chair)*

- 2140 comentários recebidos antes da reunião
- 31 Resoluções
- Aprovação do primeiro Working Draft (WD.1)
- Criação de uma Força Tarefa Conjunta (LTF) dos TG 4, 5 e 6
- Aprovação de procedimentos operacionais e criação de mecanismos de financiamento
- Aprovação de um cronograma de trabalho até Lisboa ↑

4ª Reunião Plenária: Sidney, Jan-Fev. de 2007

PRINCIPAIS RESULTADOS

“A reunião de Sidney será lembrada como o ponto de virada que nos colocou no caminho certo” (Staffan Söderberg, vice-chair)

- 275 especialistas
- 54 países membros da ISO
- 28 organizações internacionais

- 5.176 comentários recebidos
- 28 Resoluções
- Aprovação de cronograma de trabalho até Viena
- Acordo sobre parceria com o UN/GC
- “ponto de virada” muito positivo em termos de construção de consenso e consolidação de confiança => cresce engajamento e compromisso





ASSUNTOS A SEREM ABORDADOS

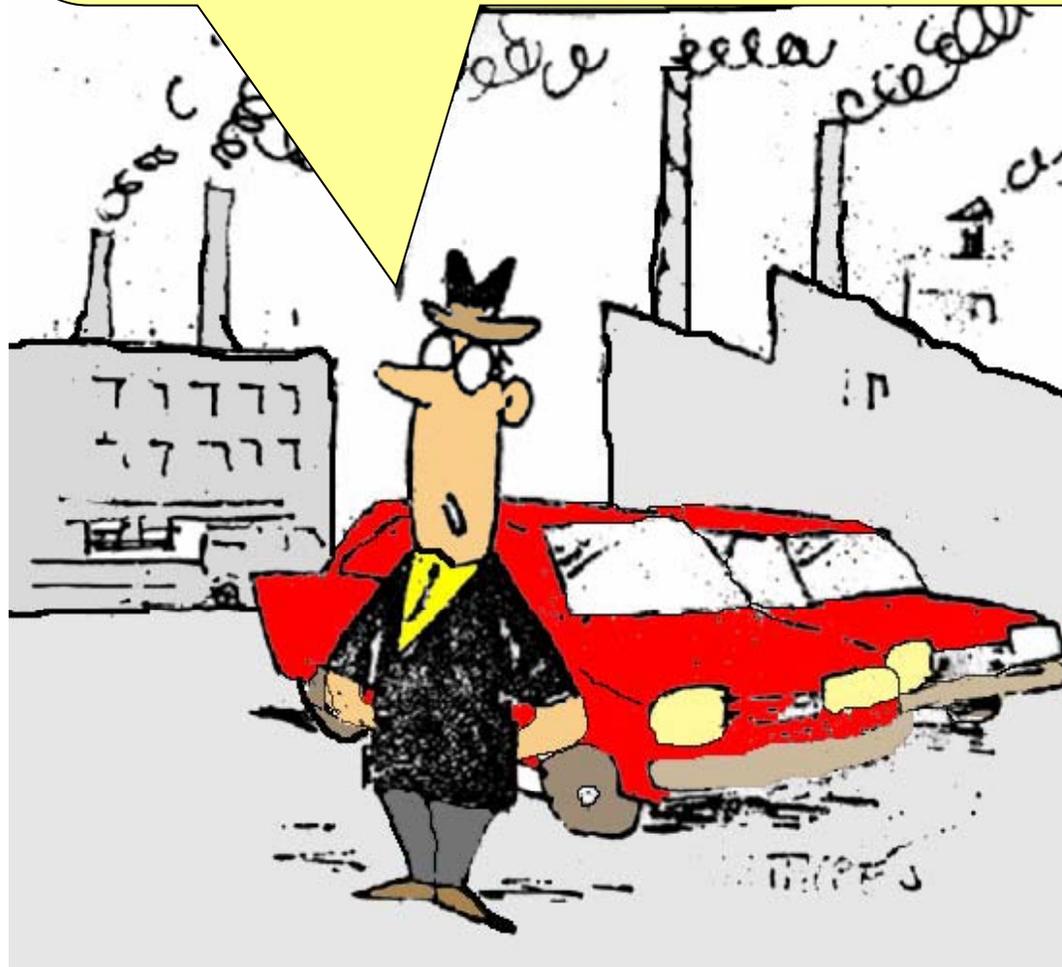
- Avanços alcançados desde o início até agora
- **Desafios pela frente até a publicação da norma**
- Impacto da futura norma internacional ISO 26000 para o contexto atual

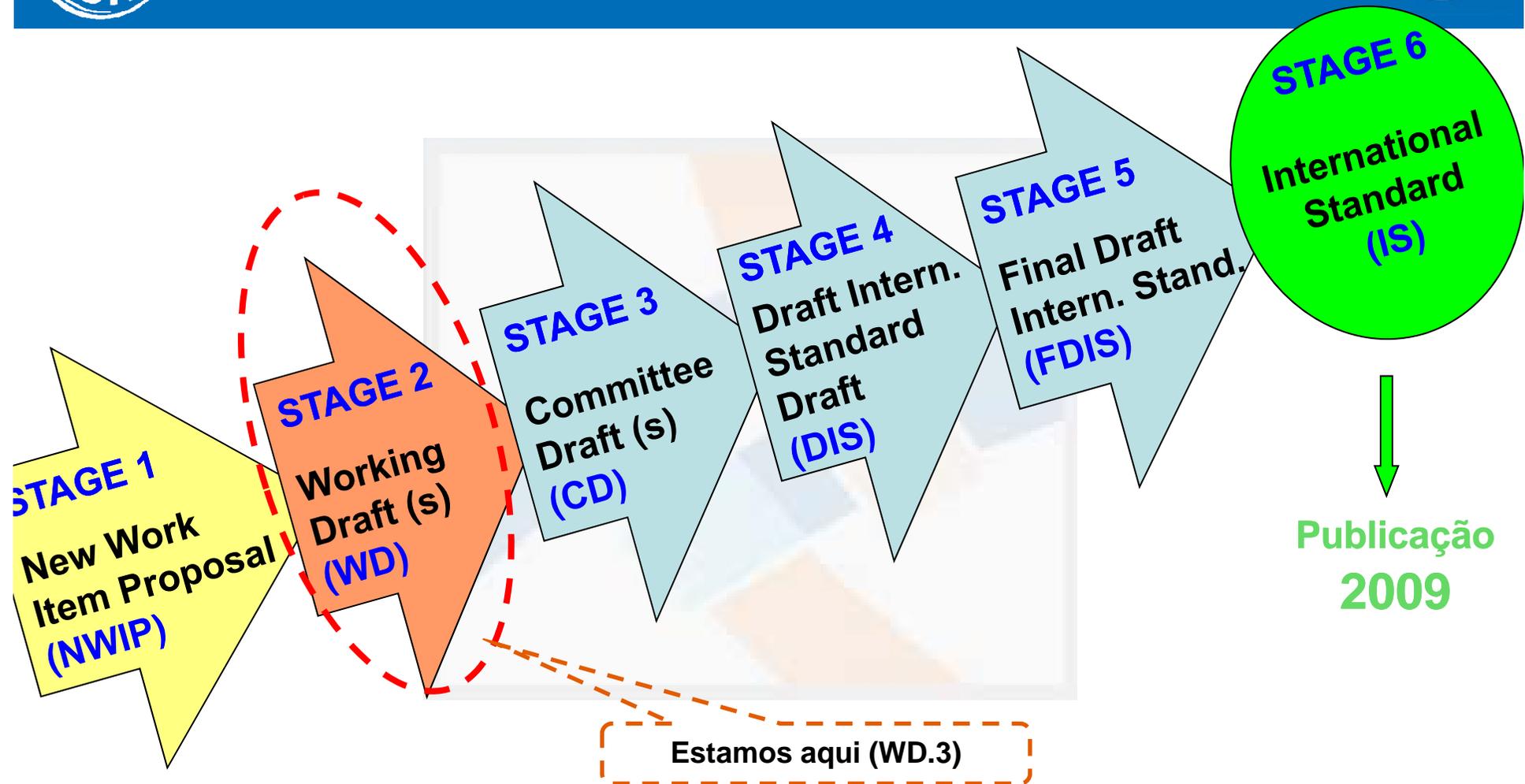
NP 26000 – Benefícios Esperados

- Prover um “Entendimento comum” sobre a RS em um nível global
- Reunir experiências e expertise, promovendo boas práticas - Nivelar o assunto globalmente
- Aumentar a capacidade de participação dos países menos desenvolvidos

- As organizações sejam econômica, ambiental e socialmente responsáveis
- Se aplicam a organizações pequenas, medias e grandes
- Se aplicam a todos os setores
- Se aplicam as organizações onde quer que funcionem

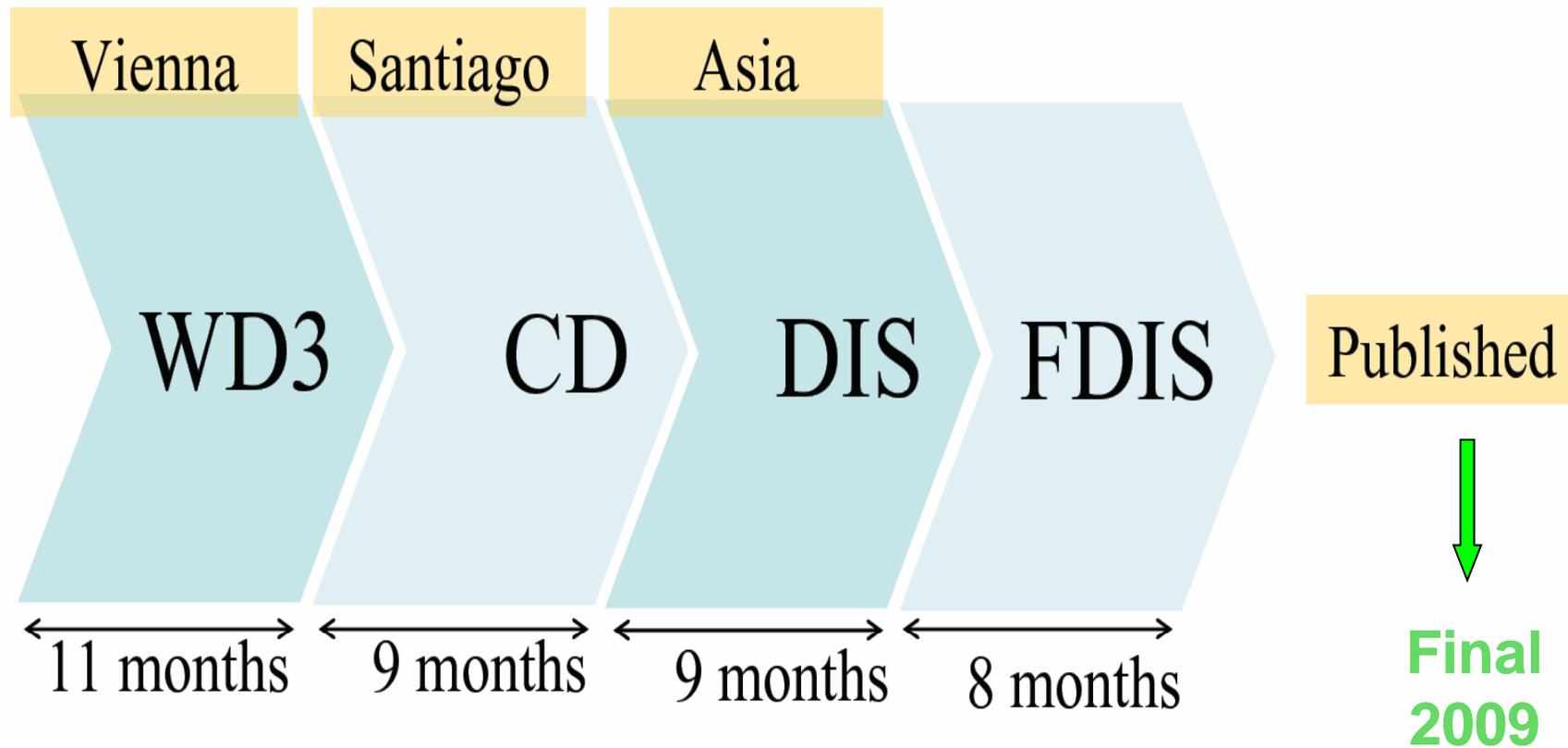
Não me importo de debater
responsabilidade social, desde
que isso não degenera em um
montão de mudanças





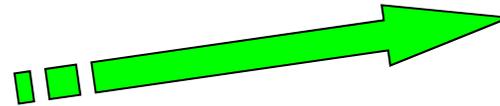
Estágio 2: Construção de Consenso entre os especialistas

Estágios 3-5: Construção de consenso nacional / voto, opiniões dos D-liason





ISO/WD 26000



WORKING DRAFT 3

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

Discussão em Viena – 7100 comentários

ISO TMB /WG SR N 113

Date: 2007-7-23

ISO/WD 26000

ISO TMB /WG SR

Secretariat: SIS/ABNT

Guidance on Social Responsibility

Lignes directrices pour la responsabilité sociétale

Warning

This document is not an ISO International Standard. It is distributed for review and comment. It is subject to change without notice and may not be referred to as an International Standard.

Recipients of this draft are invited to submit, with their comments, notification of any relevant patent rights of which they are aware and to provide supporting documentation.

Introdução

1. Escopo
2. Referências normativas
3. Termos e definições
4. O contexto da RS no qual uma organização opera
5. Princípios da RS
6. [Temas fundamentais para a RS]
[Orientações sobre as principais questões da RS]
7. Orientações a organizações sobre a implementação da RS

Anexos



Introdução

1. Escopo

2. Referências normativas

1. Escopo

Define os temas abordados pela norma e identifica possíveis limitações ou exclusões

Introdução

1. Escopo
- 2. Referências normativas**
3. Termos e definições
4. O contexto da RS no qual uma organização opera

Relaciona os documentos que podem ser lidos em conjunto com a norma.

Introdução

1. Escopo
2. Referências normativas
- 3. Termos e definições**
4. O contexto da RS no qual uma organização opera
5. Princípios da RS

Identifica e apresenta o significado de termos importantes utilizados nesta norma.

Esses termos são de importância fundamental à compreensão do conceito da responsabilidade social e à utilização da norma.

Definição preliminar de RS acordada em Sidney:

Responsabilidade de uma organização pelos impactos de suas decisões e atividades na sociedade e no meio ambiente, por meio de um comportamento transparente e ético que:

- *seja consistente com o desenvolvimento sustentável e o bem estar da sociedade;*
- *considere as expectativas dos stakeholders;*
- *esteja em conformidade com a legislação aplicável e seja consistente com normas internacionais;*
- *seja integrado por toda a organização.*



Introdução

1. Escopo
2. Referências normativas
3. Termos e definições
- 4. O contexto da RS no qual as organizações operam**
5. Princípios da RS

Descreve os fatores, condições e questões importantes que influenciaram o desenvolvimento da responsabilidade social e que continuam a afetar sua natureza e prática.

Também descreve o conceito de responsabilidade social em si – o que significa e como se aplica às organizações.

Introdução

1. Escopo

2. Referências normativas

3. Termos e definições

4. O contexto da Norma no qual um

5. Princípios de RS

6. [Termos fundamentais para a Norma]

[Orientações sobre as principais

7. Orientações a organizações sobre a implementação da Norma

LISTA PRELIMINAR DE PRINCÍPIOS

- Conformidade legal;
- Respeito por instrumentos reconhecidos internacionalmente ;
- Reconhecimento dos *stakeholders* e de *seus interesses*;
- Prestação de contas (*Accountability*);
- Transparência;
- Desenvolvimento Sustentável;
- Conduta ética;
- Abordagem da precaução;
- Respeito pelos direitos humanos fundamentais;
- Respeito pela diversidade.

Introduz princípios fundamentais do comportamento socialmente responsável.

Explica os temas fundamentais e apresenta as bases, os princípios, a descrição das questões e as ações correlatas relacionados à responsabilidade social

4. O contexto da RS no qual uma organização opera
5. Princípios
- 6. [Temas fundamentais para a responsabilidade social] / [Diretrizes sobre questões da responsabilidade social]**
7. Orientações a organizações sobre a implementação da RS



Introdução

Apresenta as diretrizes práticas sobre a integração da responsabilidade social a uma organização e sobre a implementação da responsabilidade social como um todo

5. Princípios da RS

6. [Temas fundamentais para a RS]

[Orientações para a implementação da RS]

7. Diretrizes para uma organização sobre a implementação da responsabilidade social



O desafio de assegurar a relevância da ISO 26000 para as diferentes circunstâncias das diferentes partes do mundo



Next Meeting

5th – 9th November 2007

Vienna



Austrian Standards Institute (ON)



United Nations Industrial Development Organization



UN Global Compact



6th Plenary meeting

2008





ASSUNTOS A SEREM ABORDADOS



- Avanços alcançados desde o início até agora
- Desafios pela frente até a publicação da norma
- **Impacto da futura norma internacional ISO 26000 para o contexto atual**



Relevância Crescente



Em janeiro 2007

Google™ [Web](#) [Imagens](#) [Grupos](#) [Notícias](#) [mais »](#)
iso 26000 [Pesquisa avançada](#)
[Preferências](#)
 Pesquisar na Web Pesquisar páginas em português

Web

Resultados 1 - 10 de aproximadamente 528.000 para iso 26000

Em março 2007

Google™ [Web](#) [Imagens](#) [Grupos](#) [Notícias](#) [mais »](#)
iso 26000 [Pesquisa avançada](#)
[Preferências](#)
Pesquisar: a web páginas em português páginas do Brasil

Web

Personalizados Resultados 1 - 10 de aproximadamente 579.000 para iso 26000 (0,22 segundos)

Em agosto 2007

Google™ [Web](#) [Imagens](#) [Grupos](#) [Notícias](#) [Desktop](#) [mais »](#)
iso 26000 [Pesquisa avançada](#)
[Preferências](#)
Pesquisar: a web páginas em português páginas do Brasil

Web

Resultados 1 - 10 de aproximadamente 581.000 para iso 26000 (0,08 seg)



Que outra organização pode agregar tantos stakeholders?



Participating Member bodies

Argentina (IRAM)	Mexico (DGN)
Australia (SA)	Morocco/Maroc (SNIMA)
Austria (ON)	Netherlands (NEN)
Belgium (IBN)	New Zealand (SNZ)
Brazil (ABNT)	Norway (SN)
Canada (SCC)	Nigeria (SON)
Chile (INN)	Panama (COPANIT)
China (SAC)	Poland (PKN)
Colombia (ICONTEC)	Portugal (IPQ)
Costa Rica (INTECO)	Russian Federation (GOST R)
Denmark (DS)	Senegal (ASN)
Finland (SFS)	Saint Lucia (SLBS)
France (AFNOR)	Singapore (SPRING SG)
Germany (DIN)	South Africa (SABS)
India (BIS)	Spain (AENOR)
Iran (ISIRI)	Sweden (SIS)
Ireland (NSAI)	Switzerland (SNV)
Israel (SII)	Thailand (TISI)
Italy (UNI)	Turkey (TSE)
Jamaica (JBS)	United Kingdom (BSI)
Japan (JISC)	Uruguay (UNIT)
Korea republic of (KATS)	USA (ANSI)
Kenya (KEBS)	Venezuela (FONDONORMA)
Malaysia (DSM)	Zimbabwe (SAZ)
Mauritius (MSB)	



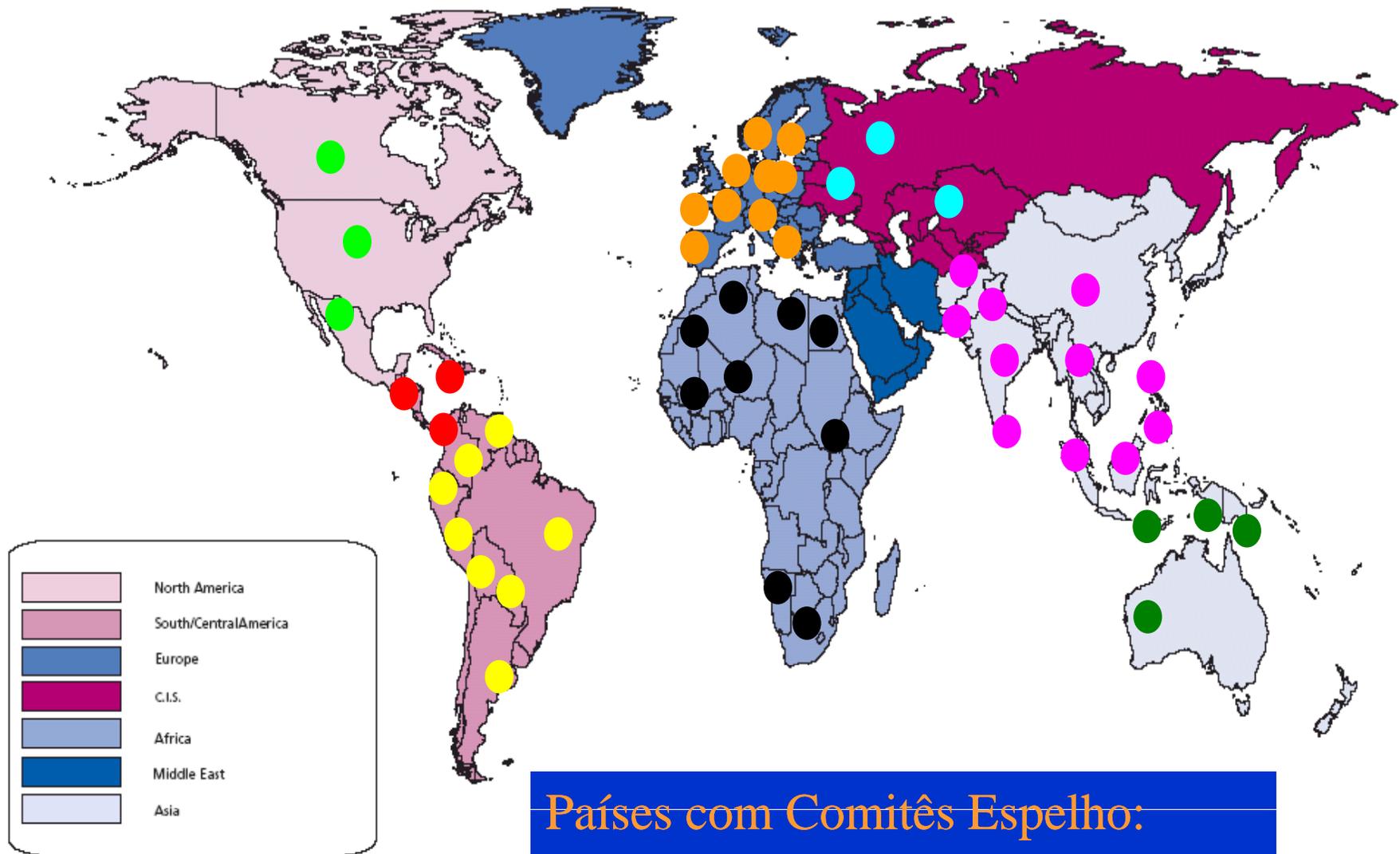
Que outra organização pode agregar tantos stakeholders?



Participating Liaison organizations

AICC (African Institute of Corporate Citizenship)
CCSR (Centre for Corporate Social Responsibility)
CI (Consumers International)
EC (European Commission)
ECOLOGIA (Ecologists Linked for Organizing Grassroots Initiatives and Action)
EIRIS Foundation & Ethical Investment Research Services (EIRIS) Ltd
Ethos Institute
Forum Empresa
GRI (Global Reporting Initiative)
ICC (International Chamber of Commerce)
ICFTU (International Confederation of Free Trade Unions)
ICMM (International Council of Mining and Metals)
IFAN (International Federation of Standards Users)
IIED (International Institute for Environmental and Development)
IISD (International Institute for Sustainable Development)
ILO (International Labour Organization)
Inter American CSR Network
IOE (International Organization of Employers)
IPIECA (International Petroleum Industry Environmental Conservation Association)
ISEAL Alliance (International Social and Environmental Accreditation and Labelling)
OECD (Organisation for Economic Cooperation and Development)
OGP (International Association of Oil and Gas Producers)
Red Puentes
SAI (Social Accountability International)
Transparency International
UNSD (United Nation Division for Sustainable Development)
UNCTAD (United Nations Conference on Trade and Development)
UN Global Compact
UNIDO (United Nations Industrial Development Organization)
WBCSD (World Business Council on Sustainable Development)
WHO (World Health Organization)





**Países com Comitês Espelho:
Milhares de pessoas envolvidas.**

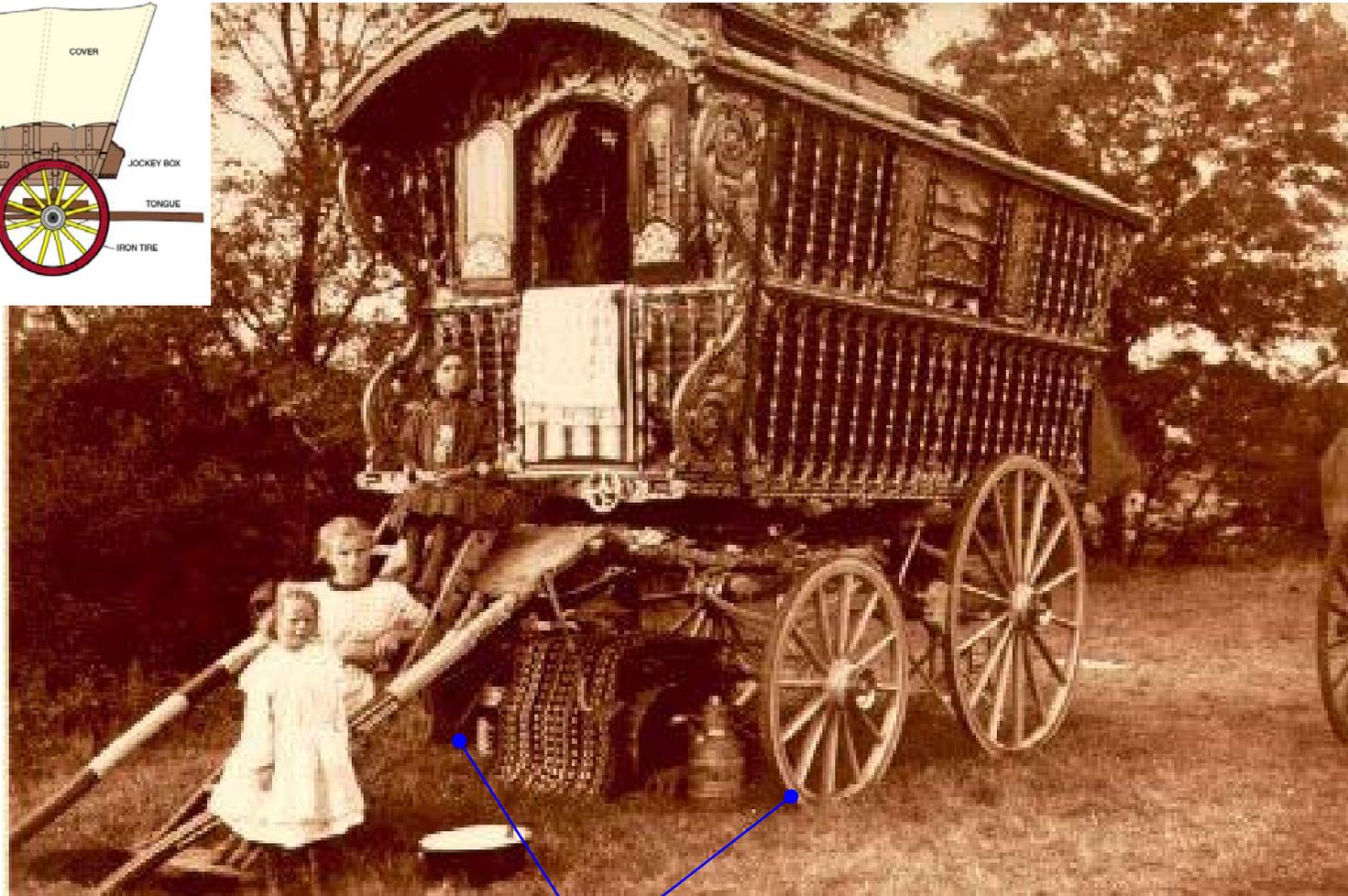
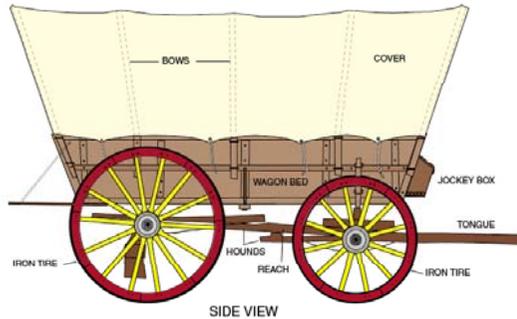


Bitola (Distância entre os trilhos): 1 435,1 mm



← 1 435,1 mm →

PARTS OF A PRAIRIE SCHOONER



1 435,1 mm



Antigas estradas europeias: construídas pelos Romanos







1 435,1 mm





Conclusão: O exemplo mais avançado da engenharia mundial em design e tecnologia acaba sendo afetado pelo tamanho do traseiro dos cavalos da Roma antiga

“Um sistema de normalização não será melhor nem pior que a sociedade que o cria. Suas prioridades são metas sociais e seus valores são valores da sociedade”

(W.T. Cavanaugh)

- Estabelecimento de comitês espelho em nível nacional => coordenação da participação
- Membros plenos da ISO podem indicar até 2 experts de diferentes categorias de stakeholders
 - industria
 -
 -
- Organizações nacionais ou regionais relevantes podem indicar uma única pessoa (máx. 2 experts / org.)
- Comitês da ISO podem indicar até dois representantes.

ABNT/CEET Resp. Social: Milena Pires
<milena.pires@abnt.org.br>



OBRIGADO



NORMALIZADORES: EMBAIXADORES DA PAZ !

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS
FORO NACIONAL DE NORMALIZAÇÃO
ORGANISMO CERTIFICADOR DE PRODUTOS E SISTEMAS

Para maiores informações:

www.iso.org/wgsr

Co-secretary of ISO/TMB/WG SR:

Eduardo Campos de São Thiago, ABNT, Assoc. Brasileira de Normas Técnicas

E-mail edu.thiago@abnt.org.br

Coordenador de Relações ISO

Cláudio Guerreiro, ABNT, Assoc. Brasileira de Normas Técnicas

E-mail claudio.guerreiro@abnt.org.br